

INJURIAS CAUSADAS POR HERBICIDAS NA FASE INICIAL DA CULTURA DO MILHO

MAGALHÃES, P.C.¹, DURÃES, F.O.M.¹, SILVA, J.B da¹, KARAM D.¹, DUARTE, N.F.² e RIBEIRO L.S.².

A aplicação de herbicidas em pós-emergência pode causar injúrias às plantas de milho, quando estas são atingidas. Como esses herbicidas são basicamente bloqueadores de processos metabólicos, surge a dúvida de quais serão os efeitos dessas injúrias na produção final de grãos de milho. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da fitotoxicidade causada pela aplicação dos herbicidas na fase inicial da cultura e o seu efeito na produção de grãos. Foi utilizado o híbrido triplo HT-2X, em 12 tratamentos repetidos 4 vezes. Esses tratamentos consistiram da aplicação de diferentes herbicidas (cyanazine + simazine + assist, paraquat + extravon e ametryn + assist) aplicados nos estádios de crescimento de 4,6 e 12 folhas. Foram incluídos também testemunhas com e sem capina, além da retirada mecânica das folhas referentes ao 1º e 3º pares de folha. Foram avaliados: área foliar, peso seco, teor de clorofila nas folhas, altura da planta e da inserção de espigas, diâmetro do colmo, índice de espigas, peso de espigas, de 1.000 grãos e produção de grãos. O melhor desenvolvimento das plantas de milho (área foliar e peso seco) foi obtido com a aplicação de cyanazine + simazine, enquanto que paraquat + extravon, ametryn + assist e testemunha sem capina resultaram nos piores tratamentos até a floração do milho. Para produção de espigas e grãos houve uma reversão, sendo os melhores resultados obtidos com a aplicação do paraquat + extravon e ametryn + assist. A aplicação desses herbicidas, apesar de causar perda de área foliar verde e peso seco, mostrou um bom controle das plantas daninhas. O milho foi capaz de se recuperar, através da redistribuição de carboidratos acumulados na planta e alcançar bom rendimento de grãos.

¹Pesquisadores, EMBRAPA/CNPMS, Cx. Postal 151, Sete Lagoas, MG. 35.701-970

²Respectivamente Eng. Agron. e Acadêmica de Agronomia, Estagiários do CNPMS.

Revisores: F. T. Fernandes (CNPMS) e J.M. Waquil (CNPMS)